

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA



REVISTA SAMAYONGA

ISSN: 0504 - 0035

EDIÇÃO: 2023-003

ÁREAS

1

CIÊNCIAS TÉCNICAS

2

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

3

CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 0504-0035



9 770504 003142



MWANA PWO EDITORA





REVISTA SAMAYONGA

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA

FICHA TÉCNICA

Editor Chefe

Dr. JORGE RUFINO

(Universidade Agostinho Neto, Universidade Jean Piaget de Angola)

Conselho editorial

Presidente – Dr. C Francisca Manuela Martins Wille

(Universidade Jean Piaget de Angola)

Dr. C Vicente Eugenio León Hernández

(Universidade de Pinar del Rio)

Dr. C Albano Ferreira

(Universidade Katyavala Bwila)

Dr. C Filomena de Jesus Francisco Correia Filho Sacomboio

(Instituto Superior para as Tecnologias da Informação e Comunicação)

Dr. C Klaus- Dieter Gerhard Wille

Dr. C Ivan Machado

(Universidade de Santa Clara)

Revisão

Msc. Imaculada Esperança Lourenço Domingos

(Universidade Jean Piaget de Angola)

Equipe Técnica

Elias Clemente Gongga

Eng. Flávio Geremias Miguel Clemente

Fernando Kubuangueça Feliciano

Paginação & Designer

Vanilson Cristóvão

**Revista técnico-científica Samayonga [recurso eletrônico].
Nº. 03 (DEZ. 2023). - Luanda.**

Periodo: Semestral

ISSN 0504-0035

1. Ciências Técnicas. 2. Ciência da Educação. 3. Ciências Médicas

REVISTA

SAMAYONGA

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA







BEM VINDO A REVISTA SAMAYONGA

Estimado colegas

A revista Samayonga que agora sai a segunda edição no mercado angolano académico e científico, vai continuar a preencher as grandes lacunas, que as produções e publicações se denominam.

A revista Samayonga vai continuar a ter como objectivo principal a divulgação de trabalhar com:

- Trabalho de fim do curso de licenciatura
- Trabalhos relacionados a pedagogia, sociologia e outros fins
- Investigação de projectos científicos e académicos das áreas da engenharia, medicina e pedagogia

A RICS conta com um corpo editorial de 12 membros, todos com bastantes experiências de mais 20 anos em educação superior na investigação em publicações em revista internacionais. As contribuições enviadas são submetidas a revisão a pares interna e externas e se garante a sua imparcialidade mediante a dupla cega. Os nossos corpos de árbitros fazem parte de uma rede de professores angolanos do ensino superior que podem recomendar com base na norma de revisão.

Neste quesito recomendamos que o envio dos trabalhos deve ser realizado por nosso e-mail: secretariageral@ciap-samayonga.co.ao assim como as normas devem ser consultada nas nossas páginas web: www.ciap-samayonga.co.ao

Esperamos que esta revista continue a poder preencher o grande vazio que Angola ainda tem no Ranking do mundo da ciência e da academia.

Luanda, aos 21 de Dezembro de 2023

O editor Chefe

Drº. Jorge Rufino



SUMÁRIO

04 EDITORIAL

09 ARTIGOS

11 PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA DESENVOLVER A EXPRESSÃO ORAL EM CRIANÇAS DO SEXTO ANO DE VIDA



ARTIGOS

PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA DESENVOLVER A EXPRESSÃO ORAL EM CRIANÇAS DO SEXTO ANO DE VIDA

Autores: Dr. C. Roberto Lucas Abreu Regueiro | Lic. Jackeline Jaime Pérez | M. Sc. Dayana Lache Hernández

RESUMO

A expressão oral tem um papel fundamental, pois o homem para poder subsistir, conviver e interagir precisa dela no seu desenvolvimento dentro da sociedade. É também o caminho mais comum pelo qual aprende conhecimentos e enriquece sua cultura, estimula o desenvolvimento da personalidade desde o plano cognitivo-afetivo, condutivo e psicológico. Nas crianças do sexto ano foram detectadas dificuldades que levaram ao desenvolvimento desta investigação que visa resolver o problema de investigação, como contribuir para o desenvolvimento da expressão oral nas crianças do sexto ano de vida da escola primária Vladimir Ilich Lenin; tendo como objetivo propor atividades independentes passivas que favoreçam o desenvolvimento

da expressão oral. Com o emprego de diferentes métodos investigativos dentre aqueles de nível teórico: análise-síntese, indutivo-dedutivo, histórico-lógico; dentre os empíricos: análise, observação documental e entrevistas; bem como métodos estatísticos matemáticos: estatística descritiva e inferencial; permitiram na etapa exploratória identificar as irregularidades da expressão oral nas crianças do sexto ano, além de valorizar o desenvolvimento do professor nas atividades para desenvolver a expressão oral; bem como conhecer a abordagem sobre o domínio desde o tratamento à expressão oral no sexto ano de vida, os caminhos de preparação que recebem e os espaços do processo educativo onde realizam atividades para erradicar as dificuldades detectadas.

Palavras-Chave: Atividades, Expressão oral, Linguagem.

Criança, Desenvolvimento,

SUMMARY

The oral expression has a fundamental paper, because the man to be able to subsist, to cohabit and interaction needs of her in its development inside the society. It is also the most common road for which learns knowledge and it enriches their culture, it stimulates the development of the personality from the cognitive-affective plane, conduction and psychological. In

sixth year-old children difficulties were detected that took to the development of this investigation that pursues to solve the investigation problem, how to contribute to the development of the oral expression in the children of sixth year of life of the primary school Vladimir Ilich Lenin; pursuing as objective, to propose passive independent activities that favor the development of the oral expression. With the employment of different investigative methods among those that

are of the theoretical level: analysis-synthesis, inductive-deductive, historical-logical; among the empiric ones: analysis documental observation and it interviews; as well as mathematical statistical methods: descriptive statistic and inferential; they allowed in the exploratory stage to identify the irregularities of the oral expression in the sixth year-old children, besides valuing the teacher's development in the activities to develop the oral expression; as well as

to know the approach on the domain from the treatment to the oral expression in the sixth year of life, the preparation roads that you/they receive and the spaces of the educational process where they carry out activities to eradicate the detected difficulties.

Keywords: Activities, Child, Development, Oral Expression, Language.

INTRODUÇÃO

O ser humano é um ser social por natureza, por isso a comunicação desempenha um papel fundamental. É muito importante desenvolver a expressão oral nas crianças desde cedo, o que se reflecte no pensamento de José Martí que expressou: "Isto é o que queremos que sejam as crianças da América: homens que dizem o que pensam, homens eloquentes e sincero!" (Valdés, 2012, p.471).

Martí legou que as crianças desde tenra idade devem expressar os seus sentimentos e emoções e que ao se expressarem devem fazê-lo corretamente, demonstrar sinceridade, respeito, podendo combater corajosamente as suas ideias por uma causa justa mas de forma correta.

A criança é a primeira pessoa envolvida na sua própria aprendizagem, por isso a sua participação em todas as atividades realizadas para este fim será muito importante, por isso deve estar atenta e para isso é fundamental que se sinta confortável e motivada. A estimulação da expressão oral deve ser um objetivo

fundamental na fase infantil, pois é muito mais do que aprender a falar: é um elemento fundamental para a socialização, a satisfação de necessidades básicas e o desenvolvimento cognitivo. Além disso, ajuda a detectar possíveis distúrbios de linguagem ou atenuá-los caso já tenham sido diagnosticados anteriormente.

A formação da linguagem das crianças é uma das tarefas mais importantes da Primeira Infância Cubana, porque se pretende alcançar o máximo desenvolvimento integral possível, devem ser criadas as condições mais favoráveis para o seu ingresso na escola.

A expressão oral é uma aprendizagem em si, decisiva para um percurso educativo satisfatório, tornando-se um elemento útil para satisfazer necessidades básicas, socializar, expressar-se e codificar o próprio pensamento (Bigas, 2008, p. 33).

O desenvolvimento da expressão oral não envolve apenas falar e comunicar-se adequadamente, mas torna-se um elemento essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, bem como uma ferramenta para compreender e se relacionar com o ambiente que a rodeia.

A partir de visitas realizadas a diversas atividades do processo educativo pelas crianças do 6º ano de vida da escola primária Vladimir Ilich Lenin, no município

de Batabanó, foi possível corroborar que não há ênfase no desenvolvimento da expressão oral, o que fica evidente em:

- *Pouco aproveitamento pelos professores das oportunidades oferecidas pelas diferentes atividades do processo educativo para o desenvolvimento da expressão oral.*
- *Regularmente, o desenvolvimento da expressão oral nas crianças limita-se a atividades programadas na Língua Materna.*
- *A atividade independente carece de atividades criativas e inovadoras que facilitem o desenvolvimento da expressão oral nas crianças.*

Com base na importância do desenvolvimento da expressão oral na Primeira Infância, declara-se como problema de pesquisa: Como contribuir para o desenvolvimento da expressão oral em crianças do sexto ano de vida da Escola Primária Vladimir Ilich Lenin do município de Batabanó ?

O objetivo desta pesquisa é : propor atividades passivas independentes que promovam o desenvolvimento da expressão oral em crianças do sexto ano de vida da escola primária Vladimir Ilich Lenin, no município de Batabanó.

DESENVOLVIMENTO

A linguagem é um fenômeno social que nasceu da necessidade que sentiam de comunicar suas ideias no decorrer do trabalho. É a realidade imediata do pensamento com consciência prática real.

A linguagem como meio de expressão de significado também permite a existência, transmissão e assimilação do mesmo, da experiência histórico-social, através da palavra, durante séculos é preservado todo o patrimônio cultural endossado pela sociedade, seja na forma escrita ou falada. . Garante a continuidade histórica e é também um componente indispensável da cultura material.

A linguagem é considerada um meio fundamental de aquisição, fixação e transmissão de conhecimento. Na linguagem, estabeleceu-se uma divisão: linguagem e fala (expressão oral).

A expressão oral é a habilidade linguística relacionada à produção do discurso oral. É uma capacidade comunicativa que engloba não só o domínio da pronúncia, do léxico e da gramática da língua-alvo, mas também conhecimentos socioculturais e pragmáticos. Consiste em uma série de microcompetências , como saber fornecer informações e opiniões, mostrar concordância ou discordância, resolver erros de conversação ou saber em quais circunstâncias é pertinente falar e em quais não é. (Centro Virtual Cervantes, 2022, p.1)

Expressão oral consequentemente é importante para o ser humano e para sua capacidade de alcançar conquistas individuais que envolvam o uso da palavra oral. Pois bem, é aí que a expressão oral se torna estruturada, discursiva e persuasiva como pode ser no âmbito profissional, acadêmico, entre outros.

Entre as características que destacam a importância da expressão oral estão:

- **Voz:** *para a criação da imagem auditiva, pois provoca uma reação no receptor.*
- **Dicção:** *implica ter domínio da língua para fazer uso correto dela em aspectos como pronúncia, ordem e coerência da fala.*
- **Estrutura da mensagem:** *é a capacidade de planejar com antecedência o que se diz, isso implica compreender plenamente o tema a ser discutido para não improvisar.*
- **Fluência:** *ter a capacidade de usar o idioma com naturalidade, o que lhe permitirá usar as palavras continuamente.*
- **Volume e Ritmo:** *capacidade de transmitir uma mensagem com harmonia e acentuação correta sem esquecer que deve-se utilizar a intensidade de voz adequada à situação.*
- **Clareza:** *capacidade de se expressar com certeza e precisão, ajudará a que a mensagem não seja mal interpretada pelo destinatário.*

- **Coerência:** *é a propriedade que permite que o discurso seja entendido como unidade comunicativa, e está ligada à interpretação e aceitação que o destinatário lhe dá.*
- **Emocionalidade:** *capacidade de projetar nos outros sentimentos e emoções diretamente relacionados ao tema em discussão.*
- *Além disso, é necessário destacar que existem duas formas de expressão oral:*
- **Espontâneo:** *narra fatos, expressa ideias, sentimentos, entre outros e serve para atrair a atenção de outrem.*
- **Reflexivo:** *é objetivo e expõe um tema somente após análise e raciocínio. É utilizado em discursos acadêmicos como: palestras, conferências, comícios, entre outros. (Euroinova , 2022, p.3)*

A expressão oral tem maior importância nos Centros de Educação Infantil, pois sua função é preparar a criança para um ensino específico e será por meio da palavra que ela interpretará e compreenderá o aprendizado. Consideram que a expressão oral é a capacidade das crianças expressarem de forma espontânea e segura as suas necessidades, interesses e opiniões.

No campo educacional é essencial para o desenvolvimento cognitivo, pois é um meio de expressar ideias e fazer perguntas e dá as categorias e conceitos para o pensamento. Embora a criança logo seja capaz de se comunicar por meio de sinais, nenhum deles está pré-determinado quando nasce para falar uma língua ou outra. A expressão oral é um aspecto instrumental para a vida relacional; também para o desenvolvimento da inteligência e para toda atividade cognitiva relacionada à existência. Desde o nascimento, a criança vive num contexto verbal, com diversas formas de interação, num ambiente social com suas manifestações de linguagem.

Quando a criança está falando, ela está colocando em prática habilidades articulatórias fonológicas de tal complexidade que se pode afirmar que esta é a atividade motora mais complexa que o homem realiza: o ato de falar.

O sexto ano de vida, segundo a classificação de Martha Domínguez Gómez (2001), abrange dos três aos seis anos. A importância desta idade reside no fato de ocorrer a formação de conhecimentos mais gerais, hábitos e habilidades, qualidades psíquicas e personalidade que cada homem necessita para a vida em sociedade. O seu nível de consciência é mais realista; a fantasia é orientada para a criatividade e não é mais um pensamento mágico. (pág. 31)

Programas idoso habilidade para o reflexo em dele modo de falar: É aconselhável aproveitar a oportunidade que a natureza oferece para promover a estratégia de pensamento, a sintaxe correta e a lógica verbal; esses recursos Eles serão essencial durante todos o vida em o maioria de as atividades que Eles executam. raciocínio e a aprendizagem nesta idade são mostrados em:

- *Eles desenvolvem rapidamente suas habilidades mentais.*
- *Eles aprendem maneiras melhores de descrever suas experiências, suas ideias e seus sentimentos.*
- *Eles se concentram menos em si mesmos e se preocupam mais com os outros. (Centro de Controle e Prevenção de Doenças, 2021, p.1)*

A melhoria de todos os tipos de ações cognitivas é apoiada pelo desenvolvimento da linguagem da criança. Esse desenvolvimento direciona o trabalho da imaginação, da atenção e da memória. Através da linguagem, a experiência acumulada pela humanidade é transmitida à criança, em particular a própria experiência da atividade psíquica.

As crianças nesta fase possuem um vocabulário de aproximadamente 2.000 palavras; construir frases com 5 a 6 palavras, algumas das quais podem ser complexas; eles usam os tempos presente, passado e futuro dos verbos; O uso de pronomes está bem estabelecido; Contam 10 objetos e podem defini-los pelo seu uso; Seguem a sequência de uma história; conhecem o significado de algumas palavras; Realizam a análise dos sons que compõem a palavra; compreender o significado da maioria das frases e usar gramática apropriada em frases e conversas; prever o que vem a seguir numa sequência de acontecimentos e contar uma história composta de 4 a 5 partes; Cantam sozinhos com uma voz suave e expressiva. Além disso, pronunciam os sons corretamente, mas ainda existe a possibilidade de que sejam observadas certas dificuldades na articulação dos mesmos, especificamente com /r/ e /s/.

O domínio da língua materna não consiste apenas na capacidade de articular corretamente frases, mas também em aprender a comunicar, a relacionar, a dizer objetos feitos do mundo circundante através de frases ordenadas e relacionadas, que expressam a essência do que se pretende dizer. Esta expressão se caracteriza por possuir uma linguagem coerente.

O desenvolvimento da língua materna neste ano de vida exige que as crianças transmitam verbalmente as suas ideias, as suas opiniões, as suas experiências, o que exige uma melhoria na sua expressão oral, que vem sendo estruturada desde os anos anteriores.

Para estimular a expressão oral das crianças nas atividades, o ponto de partida é uma conversa que induza a criança a se expressar, por meio da capacidade de narrar, relacionar, explicar, descrever o que foi discutido ou percebido.

Entre as conquistas a serem alcançadas em o expressão oral em _ crianças do sexto ano de vida são :

- *O menino expressar deles ideias e desejos , de forma intencionalmente clara, seguindo a ordem lógica .*
- *Pronuncie todos os sons corretamente _ idioma .*
- *Execute o análise dos sons que entende o palavra .*
- *É expresso de uma forma apropriado , seguindo as regras gramatical , presente, passado e futuro.*
- *É capaz de fazer golpes contínua , com verdadeiro precisão , com ajuste à linha e pode além do mais jogue corretamente _ a forma, de acordo o traço.*

Para atingir esses objetivos, o professor deve ensiná-los a se expressar oralmente. Isto não deve ser empírico, mas prático. Daí a necessidade de utilizar o conteúdo das atividades destinadas a ele para potencializar esse conteúdo educacionalmente.

É necessário começar pela definição da categoria atividade dada por Vygotsky (1980), que afirma que ela é o “modo de existência, mudança, transformação e desenvolvimento da realidade social”, uma vez que esta pesquisa busca melhorar a expressão oral em crianças do sexto ano de vida, com utilização de atividades independentes passivas. (pág. 79)

“Torna-se numa ferramenta de auto-aprendizagem, de formação para a vida, é uma forma de aprender e de actualizar conhecimentos, é o meio fundamental para atingir objectivos promovendo a formação e o desenvolvimento de competências”. (Fonte, 2018, p.64)

Na Primeira Infância devem ser realizadas múltiplas atividades, como brincadeiras, arte, literatura e exploração do meio ambiente. Esses são os princípios norteadores desta etapa, longe de serem ferramentas ou estratégias pedagógicas, que são utilizadas como meio para alcançar outras aprendizagens, em Eles

próprios possibilitam a aprendizagem.

Ou seja, a actividade independente deve responder aos princípios que sustentam a organização do processo educativo no sexto ano de vida. Mas ao mesmo tempo deve responder a uma premissa básica da Educação: promover o desenvolvimento da independência. Assim, as atividades organizadas neste calendário ajudarão a familiarizar as crianças com o seu ambiente e a penetrar na vida que as rodeia. Visam iniciar neles uma compreensão materialista do mundo, não como um agente passivo no processo pedagógico, mas participando ativamente na sua relação com o meio ambiente.

A atividade independente passiva dá às crianças a oportunidade de selecionarem por si mesmas o que querem fazer, o que é uma fonte importante para o desenvolvimento da independência e da criatividade. Onde o professor deve pautar-se pela sua correta organização, pelos seguintes indicadores:

- 1. Criação de condições para a realização da atividade.*
- 2. Estímulo à participação das crianças em diversos tipos de atividades.*
- 3. Promoção do desenvolvimento de hábitos positivos.*
- 4. Manter o entusiasmo das crianças ao longo da atividade.*
- 5. Atenção aos conflitos que possam surgir na atividade.*
- 6. Estímulo de relacionamentos harmoniosos.*
- 7. Comunicação verbal da professora com as crianças.*
- 8. Estimulação da comunicação entre crianças.*
- 9. Promoção da seleção de inúmeras atividades e ações independentes com crianças.*
- 10. Manifestação de carinho aos filhos. (Silvério e López, 2017, p.39)*

Durante a atividade passiva independente, as crianças realizam diversas ações, algumas imitam a atividade dos adultos e outras agem com brinquedos e objetos, onde utilizam diversos materiais didáticos.

Para o desenvolvimento de atividades passivas independentes, podem ser utilizados materiais didáticos, que segundo María Isabel Naranjo (2018) “são aqueles recursos materiais que facilitam a comunicação entre professores e alunos”. (pág.3)

Proposta de atividades independentes passivas para crianças do sexto ano de vida

A atividade independente passiva tem características muito específicas cuja iniciativa cabe às crianças, e inclui atividades de diversas naturezas unidas por princípios comuns:

- O centro de qualquer processo educacional é a criança.*
- O professor como principal impulsionador do processo educativo.*
- A integração da atividade e da comunicação no processo educativo.*
- Abordagem lúdica do processo educacional.*
- A ligação da educação da criança com o meio envolvente.*
- Natureza formativa e desenvolvida do processo educativo.*
- Atenção à diversidade do processo educativo.*

Os materiais e meios dos diferentes conteúdos para a atividade passiva independente, o professor irá colocá-los em mesas que estejam ao alcance das crianças onde poderão selecioná-los de acordo com os seus gostos e preferências, devem estar localizados em toda a área.

Para que possam realmente atingir os seus objectivos, deve haver uma grande flexibilidade na sua concepção e implementação; Todo esquematismo distorce os seus objectivos. Vários grupos podem se reunir ou pode ser feito com um grupo específico de crianças, pois o que define a atividade independente passiva é a possibilidade que a criança tem de selecionar entre as mais variadas e ricas alternativas, o que não se opõe, como qualquer atividade, a a necessidade de sua organização e liderança. Em muitos contextos, considera-se que a atividade independente passiva tem a função de criar um equilíbrio na carga intelectual

que a criança possa ter e embora isso seja verdade, não se pode esquecer que a sua principal função é fazer com que a criança se sinta livre. manifestar as suas possibilidades de forma espontânea, o que contribui para o desenvolvimento da sua independência e criatividade.

A proposta apresentada a seguir terá como objetivo: desenvolver a expressão oral, por meio de diversas ideias criativas para serem utilizadas em atividade passiva independente, em que estejam presentes o uso de conversação, descrição, trava-línguas, charadas, jogos de palavras entre outros. Podem ser orientados por professores, assistentes pedagógicos, psicólogos educacionais, bibliotecários ou qualquer profissional da educação que interaja com crianças.

Atividade 1.

Título: Contação de histórias.

Desenvolvimento: com utilização de dados de papelão, onde cada uma de suas faces terá imagens, com opção de retirar e adicionar imagens diferentes conforme a intenção do professor, para que as atividades com este meio sejam sempre diferentes.

As crianças, após escolherem livremente brincar com o “Dado de Contação de Histórias”, sentarão nas almofadas que ficarão no chão, jogarão o dado e, dependendo da imagem que sair, criará uma história relacionada à imagem. Isso pode ser tornado mais complexo por meio de perguntas feitas pelo professor.

Exemplo:

Se o tema a trabalhar for sobre família, as imagens devem estar relacionadas a ela. O professor pode fazer as seguintes perguntas:

O que você vê na imagem?

Quem são?

Como é constituída a sua família?

Que lugares você visita com eles?

Esta atividade, além de promover o desenvolvimento da expressão oral, permitirá reafirmar conteúdos de outras áreas de desenvolvimento.

Atividade 2

Título: A Bolsa Mágica do Duende Verde.

Desenvolvimento: Na mesa de seleção será encontrado um elfo com uma sacola nas mãos, que se chama Elfo Verde. A criança que optar por brincar colocará a mão na sacola e tirará um objeto, que descreverá levando em consideração. conta os passos metodológicos, se necessário o professor fará perguntas de apoio, tais como:

Que objeto é esse? Qual forma tem? De que cor é? Usado para? Onde nós podemos encontrar isso?

Esta atividade permitirá que as crianças expandam e enriqueçam seu vocabulário.

Atividade 3

Título: Doña Lechuza e seus enigmas.

Desenvolvimento: As charadas são um recurso muito utilizado na Primeira Infância. A sua atraente apresentação em forma de rima cria neles motivação e prazer, tanto para aprendê-los e reproduzi-los, como para adivinhá-los. As charadas são importantes nesta fase, pois servem para revisar o vocabulário, trabalhar a linguagem oral, enfatizar a pronúncia correta de determinados fonemas, motivar as crianças, desenvolver sua criatividade e imaginação e também aprender novas palavras.

Para Esta Na atividade, será utilizada como auxílio didático uma coruja fomi , que terá uma cesta cheia de cartas com charadas e em cada uma, a figura que contribui para a resposta da charada. Nesta opção selecionada pela criança, é necessária a orientação do professor, pois a criança escolhe um cartão e o professor realiza a charada. Uma vez correta a resposta, serão feitas perguntas sobre a figura que o cartão contém, como, por exemplo, assumindo que a resposta são os bombeiros,

eles serão questionados: O que vocês observam? Como os bombeiros se vestem? Por que você acha que eles usam botas, capas e capacetes? Em que eles viajam? Como é o caminhão de bombeiros? De que cor é? Você acha que o trabalho que você faz é importante? Porque? Você gostaria de ser bombeiro?

E desta forma a atividade continuará de acordo com o enigma escolhido, até que decidam mudar de atividade.

Atividade 4

Título: Luly , a pequena lagarta curiosa

Desenvolvimento: os trava-línguas são ideais para adquirir velocidade e precisão na fala, melhoram o desenvolvimento da fluência verbal, contribuem não só para a pronúncia, mas também para a correta vocalização de sons e palavras, além de promoverem a imaginação e a memória.

Para esta atividade será utilizado um meio didático que consiste em uma cesta que terá uma lagarta subindo em alguns livros olhando para ela com olhos marcantes. Dentro da cesta haverá cartões com trava-línguas e imagens dependendo do tema.

Aqui, uma vez escolhida a atividade pela criança, o professor será participante, que fará a leitura dos trava-línguas, enfatizando a pronúncia correta, e fará perguntas sobre o trava-línguas e a imagem que está no cartão.

Exemplo: se houver um sapo na carta do trava-língua, eles podem ser: O que você percebe? Como é? De que se alimentam os sapos? Com esta pergunta você pode discutir a importância dos sapos para o ser humano, já que os mosquitos e as moscas comem outros insetos que nos fazem mal. Onde vivem? Nesta pergunta será explicado que eles podem estar na água e na terra, por isso são chamados de anfíbios.

Alguma criança tem medo de sapos? Porque? E assim você continuará a atividade com os trava-línguas enquanto se sentir motivado ou quiser mudar de atividade.

Atividade 5

Título: O Marionetista

Desenvolvimento: Os fantoches são figuras inanimadas utilizadas para a exposição de obras ou para animar uma atividade. Devem ter roupas adequadas e cores vivas. Existem diferentes tipos, por exemplo: fantoches de luva, fantoches de remo, fantoches de dedo, etc.

Com a ajuda de fantoches de diferentes personagens e um pouco de teatro, uma vez escolhido o meio, a professora pergunta à criança: Você vai brincar de marionetista? Que história você vai contar? Eles criarão suas próprias histórias, dependendo dos personagens apresentados. Esta atividade não só promoverá o desenvolvimento da expressão oral, mas também fará voar a imaginação das crianças.

Atividade 6

Título: Laminário Louco.

Desenvolvimento: Para esta atividade haverá diferentes imagens de coisas falsas, dentro de um laminar. Por exemplo: uma vaca voando, um carro dirigido pelo cavalo e pessoas no lugar do cavalo, galinhas em um aquário, etc.

Pede-se aos mais pequenos que olhem para cada uma das imagens e descubram o que não acontece assim na vida real, ou seja, o que não pertence àquela imagem na realidade e expliquem a sua resposta.

Esta atividade não só desenvolve a expressão oral das crianças, mas também promove a concentração, o pensamento, a memória, a análise e a síntese nas crianças do sexto ano de vida.

Atividade 7

Título: O esquecimento da Vovó Marta.

Desenvolvimento: Para este jogo você precisará de um fantoche de luva que represente uma avó. O professor lerá a seguinte história:

“Hoje fui à casa da minha avó Marta. Ela me pediu para ajudá-la a encontrar alguns objetos, mas esqueceu o nome deles. Você acha que podemos ajudar a vovó Marta?...

Perdi aquele objeto que uso para ler e que coloco no nariz (óculos).

Também perdi aquele objeto com o qual costumo levar meu cachorro Toby para passear (coleira).

Hoje cedo não encontrei aquele utensílio com o qual costumo tomar meu café da manhã (xícara).

Ah! E acho que não consigo encontrar aquele brinquedo do seu irmão que tem carros e anda sobre trilhos (trem de brinquedo).

Você pode fazer perguntas com base nas respostas dadas e incorporar palavras desconhecidas das crianças e assim enriquecer seu vocabulário.

A introdução de uma nova palavra passará por três etapas, que serão levadas em consideração a partir da dosagem dos conteúdos da área Língua Materna, são elas:

- Apresentação
- Precisão
- Ativação ou exercício
- Construção gramatical
- A expressão oral

Atividade 8

Título: Minha mala tem...

Desenvolvimento: Esta atividade testará a memória e a atenção das crianças, bem como a incorporação de palavras que promovam a expressão oral. É uma brincadeira em que as crianças vão esvaziar repentinamente os objetos da mala e colocá-los um a um dentro dizendo o nome de cada um, mas cada vez que colocarem um deverão dizer o nome daqueles que já foram colocados

A criança diz no início: “Minha mala tem uma camiseta” (por exemplo), e ao apresentar o segundo objeto deve dizer “Minha mala tem uma camiseta e uma calça”, e assim por diante. Uma vez colocados todos os objetos mencionados, serão feitas perguntas sobre eles. Exemplo: calças. O que você vê? O que é? De que cor é? Quem usa? Só os homens usam calças? E outros que possam surgir durante a observação

Atividade 9

Título: O trem dos sons.

Desenvolvimento: Para esta atividade será utilizado um trem, que carregará cartões em seus vagões, os quais terão representações de palavras sem som. A criança que selecionar esta opção identificará os sons que faltam e colocará o apropriado, sejam vogais, consoantes ou ortografia. Além disso, pode-se dar ênfase ao exercício de alguns conteúdos da análise fônica como pronúncia enfatizada, medição de palavras longas e curtas.

Atividade 10

Título: O Labirinto Animal

Desenvolvimento: Será utilizado um papelão com a imagem de um labirinto, uma caixinha com animais e alimentos ou objetos relacionados a eles, por exemplo: um cachorro e um osso, uma galinha e pintinhos e assim por diante... a criança vai descobrir a forma de transportar o animal até o objeto correspondente. Enquanto a criança brinca, a professora fará perguntas sobre as características dos animais com quem ela brinca, por exemplo: Que animal é esse? Como é? Onde vive? É um animal doméstico ou selvagem? O que você acha das pessoas que maltratam os animais? Você tem animais em casa? Como você cuida deles?

Esta atividade tem outra variante, fazer esses mesmos labirintos em planilhas, onde a criança irá combinar as imagens, mas para isso utilizará uma cor ou lápis e assim, além de trabalhar a expressão oral, o controle muscular e a coordenação viso-motora serão exercidos., outros aspectos importantes nesta fase.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades passivas independentes propostas permitem o desenvolvimento da expressão oral em crianças do sexto ano de vida, tomando como ponto de partida os referenciais teórico-metodológicos sistematizados, bem como as dificuldades detectadas no diagnóstico inicial realizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bigas, M. (2008). Linguagem oral na pré-escola . Glosas didáticas. Revista eletrônica internacional. Obtido em: <https://www.um.es/glosasdidacticas/numeros/GD17/03.pdf> .

Centro de Controle e Prevenção de Doenças. (2021). Desenvolvimento infantil. Meia infância (6 a 8 anos) . Divisão de Desenvolvimento Humano, Centro Nacional de Defeitos Congênitos e Deficiências de Desenvolvimento, Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Obtido em: <https://www.cdc.gov/ncbddd/spanish/childdevelopment/Positiveparenting/middle.html>.

Centro Virtual Cervantes. (2022) Expressão oral . Recuperado de: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/expresionoral.htm .

Domínguez, M. (2001). Principais modelos pedagógicos da educação pré-escolar . A Havana. Cuba: Povo e Educação.

Euroinova . (2022). Por que a expressão oral é importante . Educação on-line internacional . Obtido em: <https://www.euroinova.edu.es/blog/Porque-es-importante-la-expresion-oral> .

Fonte, L. (2018). Atividade cognitiva independente e trabalho diferenciado . Publicação Acadêmica Espanhola. Obtido em: <https://www.morebooks.shop/shop-ui/shop/product/978-620-2-14231-1>

Naranjo, MI. (2018). Material didático para trabalhar a educação sensorial na Primeira Infância . Revista: Atlante. Cadernos de Educação e Desenvolvimento. Obtido em: <https://www.eumed.net/rev/atlante/index.html>

Silvério, AM. e López, J. (2017). O processo educativo para o desenvolvimento integral da primeira infância . Havana, Cuba: Pessoas e Educação.

Vygostky , LS. (1980). História do desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Recuperado de: https://saberespsi.files.wordpress.com/2016/09/lev_vygotski_-_historia_del_desarrollo_de_las_funciones_psiquicas_superiores.pdf .



MWANA PWG EDITORA

